

19 de maio de 2020

Queridos irmãos e irmãs,

Retorno cauteloso às reuniões e atividades da Igreja

No dia 12 de março de 2020, a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos anunciaram que todas as reuniões públicas de membros da Igreja foram temporariamente suspensas em todo o mundo devido ao impacto da pandemia da COVID-19.

Com esta carta, autorizamos que algumas reuniões e atividades sejam retomadas de forma limitada, utilizando uma abordagem cuidadosa e gradual. A Presidência da Área se aconselhará com seu contato no Quórum dos Doze Apóstolos e na presidência dos setenta a fim de definir quando e onde as reuniões poderão acontecer em sua área. Com cautela e obedecendo às determinações locais, eles informarão aos líderes de estaca e de ala quando implementar as diretrizes da fase 1 ou da fase 2 e quando retomar as práticas regulares.

O documento anexo a esta carta fornece princípios e detalhes para a implementação desse processo, que pode ser adaptado pela Presidência da Área à medida que as condições exigirem. Em conformidade com as diretrizes da Presidência da Área e em conselho com os bispos, cada presidente de estaca determinará o momento preciso para que as reuniões e as atividades de ala e de estaca sejam retomadas.

Somos gratos pela fé que nossos membros têm manifestado ao adorar em seu lar e somos gratos pelas bênçãos que advirão à medida que estivermos juntos para as reuniões de adoração e as atividades.

Atenciosamente,

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

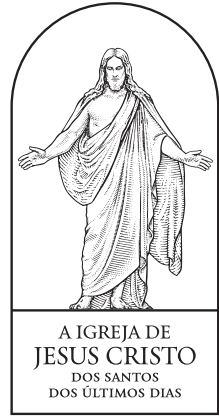
  
\_\_\_\_\_

A Primeira Presidência

## Diretrizes para um retorno cauteloso às reuniões e atividades da Igreja

19 de maio de 2020

---



No dia 12 de março de 2020, a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos anunciaram que todas as reuniões públicas de membros da Igreja foram temporariamente suspensas em todo o mundo devido ao impacto da pandemia da COVID-19.

Eles agora autorizaram que as reuniões e atividades sejam retomadas de modo gradual *assim que o governo local permitir e a Presidência da Área informar os líderes locais*. Quando essa permissão for concedida para sua unidade, por favor, procedam de maneira cautelosa, cuidadosamente planejada e coordenada, em conformidade com as determinações do governo local.

### Diretrizes gerais

Vejam anexa a carta da Primeira Presidência datada de 16 de abril de 2020 intitulada: “[Princípios administrativos em tempos difíceis](#)”, incluindo os anexos “Princípios administrativos em tempos difíceis” e “Instruções para ordenanças essenciais, bênçãos e outras atribuições da Igreja”. Vejam também o documento “[Em resposta à COVID-19: Respostas a perguntas](#)”.

Reflitam sobre os seguintes princípios e diretrizes adicionais:

- Sejam prudentes a fim de proteger a saúde e a segurança dos membros. Prestem atenção especial aos membros cuja saúde ou idade os coloque em um risco maior.
- Aconselhem a não frequentar as reuniões as pessoas que não se sentem bem, ou que foram colocadas em quarentena, ou que apresentam qualquer um dos seguintes sintomas, como febre, tosse, falta de ar, dor de cabeça, coriza ou dor de garganta.
- Sigam as diretrizes relacionadas ao distanciamento social, à higienização das mãos e a outras práticas descritas no documento “[Medidas preventivas para os membros](#)”.
- Sigam as determinações do governo local quanto às reuniões públicas, incluindo a capacidade, a frequência e a duração delas. Por favor, obedeçam às determinações do governo.
- Retornem às práticas regulares aos poucos, continuando a atuar de modo remoto por meio da tecnologia à medida que as reuniões presenciais passarem a acontecer de modo gradual, conforme descrito a seguir. No que diz respeito às reuniões presenciais, a prioridade deve ser dada às reuniões em que ordenanças são realizadas, como as reuniões batismais e as reuniões sacramentais.

## Diretrizes para um retorno cauteloso às reuniões e atividades da Igreja

19 de maio de 2020

### Retorno gradual

A Presidência da Área se aconselhará com seu contato no Quórum dos Doze Apóstolos e na presidência dos setenta e informará aos líderes de estaca e de ala quando implementar as diretrizes da fase 1 ou da fase 2 e quando retomar as práticas regulares. A tabela a seguir fornece exemplos e pode ser adaptada pela Presidência da Área à medida que as condições exigirem. Em conformidade com as diretrizes da Presidência da Área e em conselho com os bispos, cada presidente de estaca determinará o momento preciso para que as reuniões e as atividades de ala e de estaca sejam retomadas.

<b>Reuniões</b>	<b>Fase 1</b>	<b>Fase 2</b>
Dia do Senhor	Reuniões mais breves com até 99 pessoas na capela, seguindo as determinações do governo local.	Reuniões contendo cem ou mais pessoas na capela, seguindo as determinações do governo local.
Outras reuniões e atividades, incluindo casamentos e funerais	Reuniões mais breves, seguindo as determinações do governo local, ou realizadas de modo remoto, por meio da tecnologia.	Reuniões na capela poderão ser realizadas, de acordo com as determinações do governo local.

*Distanciamento social.* Pensem em maneiras de se manter uma distância apropriada durante as reuniões e aulas, e durante a entrada e a saída do salão sacramental e das salas de aula. Pessoas da mesma família podem se sentar juntas, mas outras pessoas devem se sentar mantendo uma distância apropriada. É recomendado que os coros sejam temporariamente suspensos.

*Quando mais membros desejarem frequentar as reuniões.* Quando o número de membros que deseja frequentar as reuniões for maior do que as diretrizes citadas permitem, os líderes devem realizar várias reuniões durante o dia ou convidar os membros a frequentar as reuniões em semanas alternadas.

*Várias alas ou ramos na mesma capela.* Quando várias alas ou ramos frequentam as reuniões na mesma capela, o presidente da estaca deve ajustar temporariamente os horários de reunião para evitar horários sobrepostos.

*Áreas com alas grandes.* As alas que têm um grande número de membros talvez precisem esperar para começar a realizar reuniões na fase 2. Essas alas podem realizar as reuniões em semanas alternadas para acomodar todos os membros. Aos domingos, quando os membros não estiverem frequentando as reuniões, eles podem realizar reuniões de adoração no lar e, quando autorizado pelo bispo, o sacramento pode ser administrado no lar por um portador digno do sacerdócio.

## **Diretrizes para um retorno cauteloso às reuniões e atividades da Igreja**

19 de maio de 2020

*Primária.* Durante as fases 1 e 2, os líderes podem definir se haverá aulas do Berçário e para as crianças menores da Primária. Eles também podem definir se haverá o tempo de cantar e as aulas.

*Procedimentos de higiene.* Os líderes devem se certificar de que os edifícios sejam completamente limpos após cada conjunto de reuniões, especialmente as áreas que são tocadas, como maçanetas, interruptores de luz, bebedouros, microfones e púlpitos. A liderança da ala pode colocar cartazes nos banheiros como um lembrete para que as mãos sejam lavadas. Quando disponível, o álcool em gel deve ser fornecido nos corredores da capela. Em conformidade com as determinações do governo local, os membros podem ser incentivados a usar máscaras. As alas podem pensar na possibilidade de interromper a impressão do programa da reunião e dos anúncios até que as condições voltem ao normal.

*Bênçãos de crianças.* O bispo pode autorizar que bênçãos sejam realizadas tanto no lar da família quanto na capela.

*Batismo e confirmação.* O batismo e a confirmação exigem a aprovação de líderes do sacerdócio que possuem as devidas chaves. Os serviços batismais devem ser realizados com apenas quatro pessoas, ou mais quando permitido. Outras pessoas podem assistir ao batismo remotamente, por meio da tecnologia. Até que as reuniões sacramentais retornem à programação normal, os conversos podem ser confirmados imediatamente após seu batismo, em vez de serem confirmados durante a reunião sacramental. O Sacerdócio Aarônico também pode ser conferido aos homens que tenham idade apropriada imediatamente após seu batismo e sua confirmação, sob a direção do bispo.

### **Administração do sacramento — Princípios gerais**

A fim de manter os membros saudáveis e seguros, os portadores do sacerdócio devem seguir essas diretrizes na preparação e na distribuição do sacramento, independentemente de onde estiver sendo administrado:

- Os portadores do sacerdócio que não estão se sentindo bem devem ficar em casa.
- Quando disponível, os portadores do sacerdócio podem usar máscaras enquanto preparam, abençoam e distribuem o sacramento.
- Antes de preparar, abençoar e distribuir o sacramento, os portadores do sacerdócio devem lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não tiverem como lavar as mãos, eles devem usar álcool em gel. Após lavarem as mãos, eles devem evitar cumprimentar as pessoas ou colocar as mãos nos olhos, no nariz ou na boca antes de preparar, abençoar ou distribuir o sacramento.

## **Diretrizes para um retorno cauteloso às reuniões e atividades da Igreja**

19 de maio de 2020

- Todos devem cobrir o nariz e a boca com um lenço quando forem tossir ou espirrar. Após isso, eles devem jogar o lenço no lixo e lavar ou higienizar as mãos. A superfície das bandejas do sacramento, incluindo as alças, devem ser limpas e desinfetadas com frequência.

### **Administração do sacramento no lar**

- Alguns membros talvez não consigam participar de reuniões por certo tempo e devem ser ministrados individualmente. Quando necessário, os bispos podem continuar a autorizar portadores dignos do sacerdócio a preparar e a administrar o sacramento no lar. Se não houver portadores dignos do sacerdócio no lar, o bispo pode autorizar outros portadores dignos do sacerdócio da ala a preparar e a administrar o sacramento na casa dos membros que o solicitarem.

### ***Administração do sacramento nas capelas\****

- Os bispos podem pensar em fazer ajustes quanto à maneira de distribuir o sacramento. Por exemplo, eles podem pedir aos membros que se sentem em bancos alternados ou em cadeiras espaçadas para que os portadores do sacerdócio ofereçam as bandejas a todos os membros, em vez de as pessoas passarem as bandejas umas às outras.

\* *Fotos que demonstram como esses princípios podem ser aplicados corretamente estão disponíveis no site [Newsroom.ChurchofJesusChrist.org](https://www.churchofjesuschrist.org/newsroom).*

16 de abril de 2020

Para: Autoridades gerais; líderes gerais; setentas de área; presidentes de estaca, missão, distrito e templo; bispos e presidentes de ramo

Caros irmãos e irmãs,

Princípios administrativos em tempos difíceis

Somos gratos pelos esforços que muitos de vocês estão fazendo para seguir cuidadosamente as instruções dos líderes governamentais, em âmbito nacional, estadual e local, em resposta à pandemia da COVID-19. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias também está tomando as devidas precauções e prestando assistência aos necessitados.

Nas atuais circunstâncias e nas condições que possam existir no futuro, a Igreja e seus membros demonstrarão fielmente nosso compromisso de ser bons cidadãos e bons vizinhos.

Anexos a esta carta estão documentos que explicam os princípios administrativos da Igreja em tempos difíceis. São fornecidas instruções para ordenanças essenciais, bênçãos e outras atribuições da Igreja para guiar os líderes durante a crise atual e os dias difíceis que estão por vir.

Esses documentos são publicados em resposta à interrupção dos procedimentos da Igreja e das atividades dos membros causada pela pandemia mundial da COVID-19. Eles devem fornecer orientação enquanto durar essa pandemia em determinado país ou região. Outras instruções podem ser emitidas posteriormente.

Atenciosamente,

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

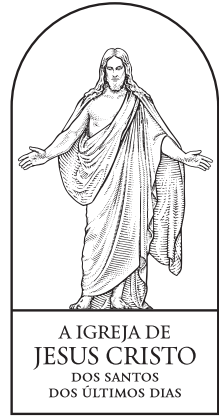
A Primeira Presidência

## Princípios administrativos em tempos difíceis

16 de abril de 2020

---

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias concentra-se nas suas responsabilidades divinamente atribuídas a fim de ajudar os membros à medida que progredem no caminho do convênio rumo à vida eterna. Para ajudar a cumprir esse propósito divino, a Igreja e seus líderes proveem autoridade e chaves do sacerdócio, convênios e ordenanças, e direção profética. A Igreja convida todas as pessoas a se achegarem a Jesus Cristo e a obedecerem fielmente a Seus mandamentos.



### Tempos difíceis

As escrituras são claras: nesta dispensação, vivenciaremos tempos difíceis. Em meio a circunstâncias desafiadoras, a Igreja proclamará princípios fundamentais e administrará as ordenanças necessárias para abençoar os filhos do Pai Celestial. Quaisquer que sejam as circunstâncias ou a época, certas coisas são essenciais na Igreja do Senhor. Isso inclui doutrina e ordenanças sagradas.

### Responsabilidades de cidadania global

Os membros da Igreja são gratos pelas leis de muitas nações ao redor do mundo que protegem a liberdade religiosa e respeitam a sagrada liberdade de consciência.

A Igreja ensina que seus membros devem apoiar e cumprir as leis do lugar em que residem. Esses governos promulgam leis que, em seu próprio julgamento, são as que melhor garantirão o interesse público. Reconhecemos que, em circunstâncias excepcionais, todos os direitos individuais podem ficar restritos por um tempo para proteger a segurança do público em geral.

Em tempos de pandemia ou desastre natural, a Igreja acatará as ordens oficiais adotando as medidas necessárias, como cancelar ou adiar reuniões ou outros agrupamentos de pessoas. A Igreja e seus membros estão comprometidos a ser bons cidadãos e bons vizinhos. A Igreja tem uma longa história de auxílio e assistência aos necessitados.

Além de nosso compromisso de ser bons cidadãos globais, respeitosamente afirmamos que devem ser concedidas condições razoáveis a todas as pessoas religiosas em seu empenho de participar de ritos que sejam fundamentais para sua fé.

### O Senhor preparou sua Igreja

A direção inspirada ao longo de muitos anos preparou a Igreja do Senhor e seus membros, tanto temporal quanto espiritualmente, para tempos de mudança e dificuldades.

Além do conselho de longa data de que os membros tenham um armazenamento de alimentos em casa, os membros da Igreja se concentram em santificar o Dia do Senhor,

ministrar a outras pessoas e fortalecer os quóruns do Sacerdócio de Melquisedeque e a Sociedade de Socorro. Por meio de Seus profetas, o Senhor reforçou o enfoque em aprender e viver o evangelho, de modo centralizado no lar e apoiado pela Igreja. Os membros foram incentivados a tornar seu lar um verdadeiro santuário de fé, onde crianças e jovens aprendem o evangelho. O currículo *Vem, e Segue-Me* fornece um modelo pelo qual os membros de todo o mundo aprendem o evangelho em seu lar e na Igreja. O programa Crianças e Jovens também é centralizado no lar, permitindo que os pais cuidem dos filhos em termos espirituais, intelectuais, físicos e sociais.

Os membros foram incentivados a usar a tecnologia para compartilhar mensagens do evangelho de maneira normal e natural. Os missionários receberam dispositivos que lhes permitem encontrar e ensinar, mesmo quando o contato pessoal não é possível. Os membros podem participar do trabalho de história da família em casa.

Quando contemplamos o entrelaçamento desses e de muitos outros programas, podemos ver como o Senhor elaborou tudo cuidadosamente e nos organizou a fim de nos preparar para tempos difíceis.

### **Princípios e ordenanças fundamentais**

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é uma igreja de ordem. As ordenanças e bênçãos são atos sagrados proporcionados pela autoridade do sacerdócio. Embora alguns procedimentos possam mudar dependendo das circunstâncias, a doutrina, os princípios e as ordenanças fundamentais devem ser protegidos.

Muitas ordenanças exigem a imposição de mãos, como confirmações, ordenações, bênçãos, designações e o ato de conferir chaves do sacerdócio. Essas ordenanças exigem que o portador do sacerdócio que a realiza esteja no mesmo local que o recebedor. As ordenanças do sacerdócio não podem ser realizadas remotamente usando a tecnologia. Quando as circunstâncias o exigirem, outras pessoas podem observar a ordenança remotamente usando a tecnologia, se autorizado pela autoridade presidente.

Nestes tempos difíceis, as autoridades presidentes devem exercer sabedoria sobre quais ordenanças devem ser adiadas temporariamente. Quando uma doença transmissível for uma preocupação, aqueles que realizam as ordenanças devem tomar as precauções necessárias para proteger a si mesmos e aos outros.

Há instruções anexas para ordenanças essenciais, bênçãos e outras funções da Igreja.

Esses documentos são publicados em resposta à interrupção dos procedimentos da Igreja e das atividades dos membros causada pela pandemia mundial da COVID-19. Eles devem ser utilizados como orientação enquanto essa pandemia e suas restrições oficiais referentes às reuniões da Igreja e à exposição pública existirem em determinado país ou região geográfica do país. Outras instruções podem ser emitidas posteriormente.



## **Conclusão**

Conforme disse o profeta Néfi: “O Senhor nunca dá ordens aos filhos dos homens sem antes preparar um caminho pelo qual suas ordens possam ser cumpridas” (1 Néfi 3:7). O Senhor nos ajudará. O poder do sacerdócio e a retidão dos membros nos ajudarão a prosseguir nos dias que estão à nossa frente.

# Instruções para ordenanças essenciais, bênçãos e outras atribuições da Igreja

16 de abril de 2020

---

Em épocas incomuns, as ordenanças geralmente podem ser realizadas tomando-se as precauções necessárias. Por exemplo, quando uma doença transmissível for uma preocupação, quem realiza a ordenança deve lavar bem as mãos e também pode usar luvas e máscaras faciais.

## Batismos e confirmações

Os batismos e confirmações exigem a aprovação de um líder do sacerdócio que possua as devidas chaves. Quando necessário, os serviços batismais podem ser realizados com pelo menos quatro pessoas: o candidato ao batismo, o sacerdote ou o portador do sacerdócio que realiza o batismo e duas testemunhas. O batismo é realizado sob a autorização do bispo ou do presidente da missão, que possui as devidas chaves do sacerdócio. O bispo, o presidente da missão ou alguém designado por eles (que poderia ser uma das testemunhas) deve observar e registrar o batismo e a confirmação. Se necessário, a pessoa que concede a autorização pode fazê-lo remotamente usando a tecnologia. Líderes, familiares e amigos podem assistir remotamente por meio da tecnologia. Enquanto as reuniões sacramentais estiverem temporariamente suspensas, os conversos podem ser confirmados imediatamente após o batismo.

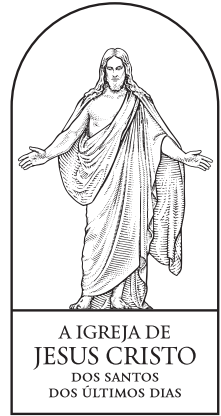
## Ordenações ao sacerdócio e designações

As ordenações do sacerdócio e as designações exigem a aprovação prévia da pessoa que possui as devidas chaves do sacerdócio. Elas também exigem a imposição física das mãos de um portador do sacerdócio autorizado. A ordenança deve ser observada e registrada pelo indivíduo que possui as chaves do sacerdócio ou por alguém que ele designar. Se necessário, esse indivíduo pode observar a ordenança remotamente usando a tecnologia. Líderes, familiares e amigos podem assistir remotamente por meio da tecnologia.

Ordenações, chamados e designações podem ser realizados sem apoio prévio na ala e ou na estaca, se isso for aprovado previamente pela pessoa que possui as devidas chaves do sacerdócio. Isso permite que a obra do Senhor siga adiante, e a ação será ratificada posteriormente quando as reuniões voltarem a ser realizadas.

## Bênção de enfermos

Uma bênção do sacerdócio exige a imposição física das mãos. Normalmente, dois ou mais portadores do Sacerdócio de Melquisedeque dão a bênção, mas um pode fazê-lo sozinho. Depois de serem tomadas todas as precauções necessárias, caso as condições



proíbam que as mãos sejam colocadas sobre a cabeça de uma pessoa, uma oração pode ser proferida, inclusive pelo uso da tecnologia. Essa é uma oração de fé e não uma bênção do sacerdócio. Qualquer pessoa a qualquer momento pode orar, jejuar ou ministrar de outra maneira a outras pessoas.

### **Administração do sacramento**

Os membros devem desfrutar as bênçãos de assistir à reunião sacramental e de tomar o sacramento semanalmente, quando possível. Em situações incomuns, quando as reuniões sacramentais da ala não forem realizadas por um período prolongado, o bispo pode autorizar os portadores do sacerdócio dignos de sua ala a preparar e a administrar o sacramento na própria casa deles ou na casa de outros membros da ala que não tenha um sacerdote ou um portador do Sacerdócio de Melquisedeque digno em seu lar. (Ver *Manual Geral*, item 18.9.1.) Quando necessário, o sacramento pode ser administrado por um único sacerdote ou por um único portador do Sacerdócio de Melquisedeque.

Os membros podem fornecer seu próprio pão e a água. No entanto, a preparação do sacramento deve ser feita pelo(s) portador(es) do sacerdócio autorizado(s). Os portadores do sacerdócio que administram o sacramento devem estar no mesmo local que aqueles que o recebem ao partir o pão, fazer as orações e distribuir os emblemas. Em circunstâncias incomuns, quando o sacramento não estiver disponível, os membros podem receber consolo ao estudar as orações sacramentais, comprometer-se novamente a cumprir os convênios que fizeram e ao orar pelo dia em que o receberão pessoalmente, sendo administrado adequadamente pelo sacerdócio.

Indivíduos e famílias são abençoados quando conseguem realizar um serviço de adoração particular, centralizado no lar, no Dia do Senhor, de modo presencial ou remotamente. Esse serviço pode incluir orações, hinos e estudo do evangelho. Quando houver portadores do sacerdócio autorizados presentes, o sacramento pode ser abençoado e distribuído.

### **Outras atribuições da Igreja**

**Reuniões.** Em circunstâncias extremas, os líderes podem suspender temporariamente as reuniões e as atividades. Quando as condições exigirem, as reuniões do bispado, as entrevistas e as reuniões do conselho da ala podem ser realizadas remotamente por meio da tecnologia, fazendo telefonemas ou videoconferências. Os bispos e os líderes da ala podem usar a tecnologia para enviar mensagens a fim de complementar a adoração de um membro centralizada no lar.

**Ministrar como o Salvador.** Os irmãos ministradores e as irmãs ministradoras descobrirão que existem diversas maneiras de oferecer o apoio necessário às pessoas e a famílias designadas. Se a ministração será realizada presencial ou remotamente, por meio da tecnologia, isso dependerá das circunstâncias locais, das necessidades, do desejo e da saúde das pessoas envolvidas. Quando necessário, as entrevistas de ministração podem ser feitas remotamente por meio da tecnologia. Em casos extremos, a ministração presencial pode se limitar a atender a uma necessidade física, mental ou emocional séria e urgente. Os irmãos ministradores e as irmãs ministradoras devem expressar amor e apoio de maneira apropriada.